

## Mapeamento da Renda de Pessoas Cadastradas no CadÚnico através do Geoprocessamento

Thiely Saraiva Felipe<sup>1</sup>, Bruna Cavalcanti Gauterio<sup>2</sup>, Carolina Larrosa de Oliveira Claro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.  
Rio Grande, RS

O Cadastro Único (CadÚnico) é um instrumento de coleta de dados que possibilita ao Governo Federal ter conhecimento das famílias de baixa renda do Brasil. Este cadastro foi criado a nível Federal, mas também é utilizado pelas prefeituras nas esferas municipais. Qualquer família pode se inscrever no CadÚnico, pois a inscrição é gratuita, e a partir disso é possível tornar viável a participação da população a programas sociais, entre eles o Programa Bolsa Família e a isenção de taxas em concursos públicos. Os benefícios concedidos pelo Cadastro precisam ser diagnosticados conforme a situação socioeconômica de cada localidade e para isso um profissional da Assistência Social realiza visitas nas casas das famílias inscritas coletando os dados do representante familiar, endereço e renda de todos os membros. Ao coletar esses dados, a prefeitura tem um panorama das localidades mais vulneráveis economicamente do município, e com isso ela pode traçar planos para a melhoria da qualidade de vida. Para a realização dessa e outras ações, é necessário uma análise espacial mais concreta que evidencie os locais mais fragilizados e suas relações com outras variáveis da estrutura populacional. Diante disso, o Geoprocessamento é utilizado como uma técnica computacional que compila e analisa dados geoespaciais e alfanuméricos através da sobreposição de camadas e mapeamentos temáticos/dinâmicos. Esse trabalho é oriundo do objetivo de georreferenciar as pessoas cadastradas no CadÚnico no município do Rio Grande/RS e faz parte do projeto Geotecnologias na Gestão Municipal do IFRS/Campus Rio Grande. Foram coletadas planilhas eletrônicas com os endereços individuais dos cadastros e por meio do programa Google Earth foram coletadas coordenadas geográficas para cada endereço, realizando então o georreferenciamento. Os endereços foram agrupados de acordo com as localidades em que estão inseridos. E então, os produtos finais foram expressos em mapas temáticos de categorização e de densidade de calor, elaborados no programa de Sistema de Informações Geográficas (SIG) chamado QGIS. Eles demonstraram espacialmente as localidades que possuem as pessoas cadastradas através do quantitativo por endereço e através da densidade de concentração desses endereços dispostos nas localidades. Os mapas são entregues à Prefeitura do Rio Grande e eles podem servir de auxílio no planejamento de ações efetivas para proporcionar melhorias na qualidade de vida da população local, além de contribuir para o trabalho interno dos servidores. Fontes: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/inscrever-se-no-cadastro-unico-para-programas-sociais-do-governo-federal>

**Palavras-chave:** Georreferenciamento; Mapeamento; Cadastro

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).